

## RESENHA DE CONJUNTURA

IJSN - Ano I – Número 06 – Fevereiro de 2008

---

### DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Espírito Santo/2007

---

*A produção industrial capixaba vem registrando avanços consecutivos nos últimos anos, aportando importante contribuição para o crescimento da indústria nacional. Em dezembro, o Espírito Santo apresentou o melhor resultado entre os 14 estados pesquisados, tanto na comparação com o mesmo mês do ano anterior (+15,7%), quanto na comparação dessazonalizada com novembro de 2007 (+2,7%). O fechamento do ano de 2007 registrou expansão de +7,5%, também acima da média brasileira (+6,0%). Entre os setores pesquisados, o destaque foi a indústria extrativa mineral capixaba (+15,2%), que contribuiu com um quinto do crescimento da extrativa nacional (+5,4%). Se a produção dos últimos três meses se mantiver no mesmo nível ao longo de 2008, o estado já terá assegurado expansão industrial de 6,8% na comparação com 2007.*

---

A produção industrial capixaba cresceu acima da média nacional pelo terceiro mês consecutivo. Enquanto o índice da produção industrial ajustado sazonalmente recuou -0,6% em dezembro de 2007, frente a novembro, a produção industrial do Espírito Santo cresceu +2,7%, a maior expansão registrada dentre os 14 locais pesquisados. Assim, acumula-se nos meses de outubro a dezembro um ganho de 13,3%.

Em relação a dezembro de 2006 houve uma significativa expansão de 15,7%, mais uma vez liderando a alta registrada na indústria brasileira. Este crescimento foi ancorado pelo desempenho da metalurgia básica (38,9), após expansão de uma importante planta local, e que vem assegurando recordes consecutivos na produção de placas, bobinas e chapas de aço, e por maior extração de petróleo na indústria extrativa mineral (19,6%).

No acumulado do ano, o crescimento total da indústria brasileira foi de 6% frente ao igual período de 2006, enquanto no Estado a atividade avançou 7,5%. Nesta base, o Espírito Santo figura em 2º lugar, junto com o Rio Grande do Sul, atrás apenas de Minas Gerais (8,6%).

Merece destaque local o desempenho da indústria extrativa com alta de 15,2%, apoiada na maior produção de petróleo ao longo de 2007. O crescimento da extrativa mineral no Espírito Santo contribuiu com mais de 1,2 pontos percentuais, ou um quinto do crescimento brasileiro (+5,4%), uma vez que, em 2005, a produção capixaba já representava 7,7% da produção nacional.

A indústria de transformação também registrou avanço no acumulado do ano: 4,2%. Os crescimentos mais expressivos foram registrados em metalurgia básica (9,4%) e alimentos e bebidas (6,1%). O único ramo em que houve queda foi o de celulose e papel (-2,2%), muito por conta de paradas técnicas para manutenção e modernização do parque local.

**Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - Dezembro/2007**

Locais	Taxa de Variação (%)		
	Mês/Mês*	Mensal	Acumulado Jan-Dez
Amazonas	2,4	15,2	4,5
Pará	2,6	6,0	2,7
Região Nordeste	1,5	9,6	3,2
Ceará	-0,5	1,1	0,3
Pernambuco	2,5	5,7	4,6
Bahia	-0,5	8,1	2,0
Minas Gerais	-1,1	7,2	8,6
<b>Espírito Santo</b>	<b>2,7</b>	<b>15,7</b>	<b>7,5</b>
Rio de Janeiro	0,2	3,8	2,1
São Paulo	-0,5	8,2	6,2
Paraná	1,7	2,3	6,7
Santa Catarina	-3,9	1,3	5,4
Rio Grande do Sul	-0,2	5,6	7,5
Goiás	-2,7	2,7	2,3
<b>Brasil</b>	<b>-0,6</b>	<b>6,4</b>	<b>6,0</b>

Fonte: IBGE

\*ajustado sazonalmente

**Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de crescimento - 2007**

Atividades	Taxa de Variação (%)	
	ES	Brasil
<b>Indústria Geral</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,0%</b>
Indústria Extrativa	15,2%	5,4%
Indústria de Transformação	4,2%	6,0%
Alimentos e bebidas	6,1%	*
Celulose, papel e produtos de papel	-2,2%	0,5%
Minerais não metálicos	1,0%	5,3%
Metalurgia básica	9,4%	6,7%

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

\*Esta atividade encontra-se desagregada em: Alimentos (2,5%) e Bebidas (5,5%)

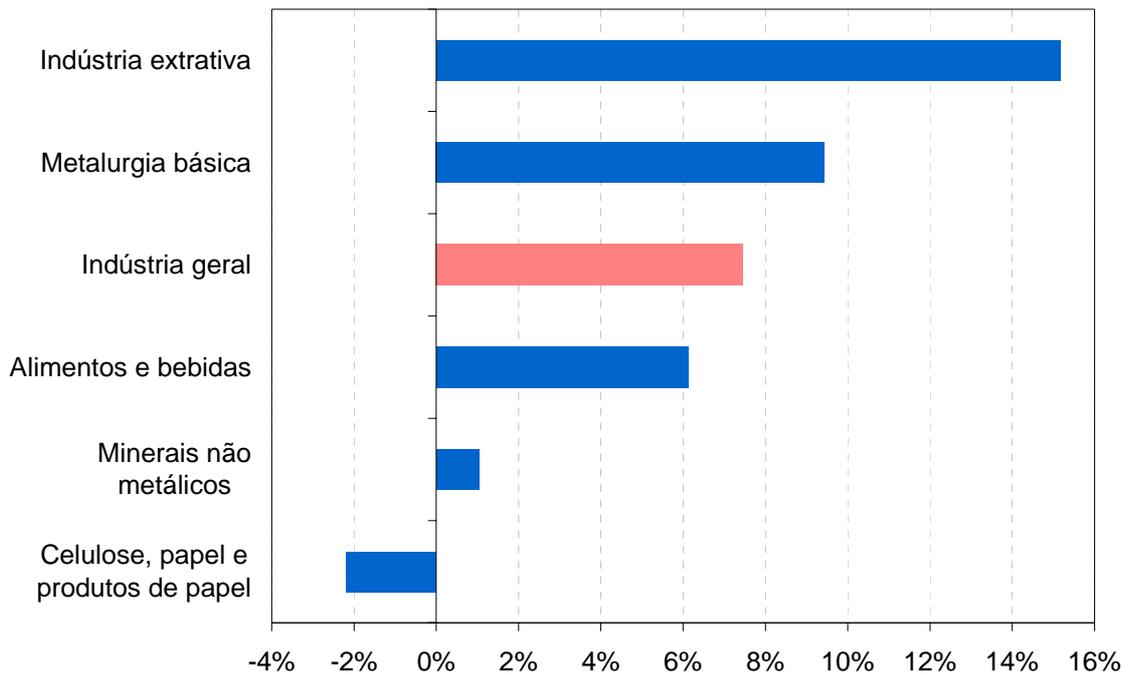
**Tabela 3 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento - 2007**

	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal		
	Dez07 / Nov 07	IV tri 07 / III tri 07	Dez07 / Dez06	IV tri 07 / IV tri 06	2007 / 2006
<b>Brasil</b>					
Indústria Geral	-0,6%	1,9%	6,4%	7,9%	6,0%
Extrativa Mineral	6,5%	2,7%	9,9%	5,9%	5,8%
Transformação	-0,7%	1,9%	6,2%	8,1%	6,0%
<b>Espírito Santo</b>					
Indústria Geral	2,7%	4,8%	15,7%	12,2%	7,5%
Extrativa Mineral	n.d.	n.d.	19,6%	14,7%	15,2%
Transformação	n.d.	n.d.	13,9%	11,0%	4,2%
Alimentos e bebidas	n.d.	n.d.	5,0%	-1,0%	6,1%
Celulose, papel e produtos de papel	n.d.	n.d.	-5,4%	-6,4%	-2,2%
Minerais não metálicos	n.d.	n.d.	5,3%	2,2%	1,0%
Metalurgia básica	n.d.	n.d.	38,9%	36,8%	9,4%

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

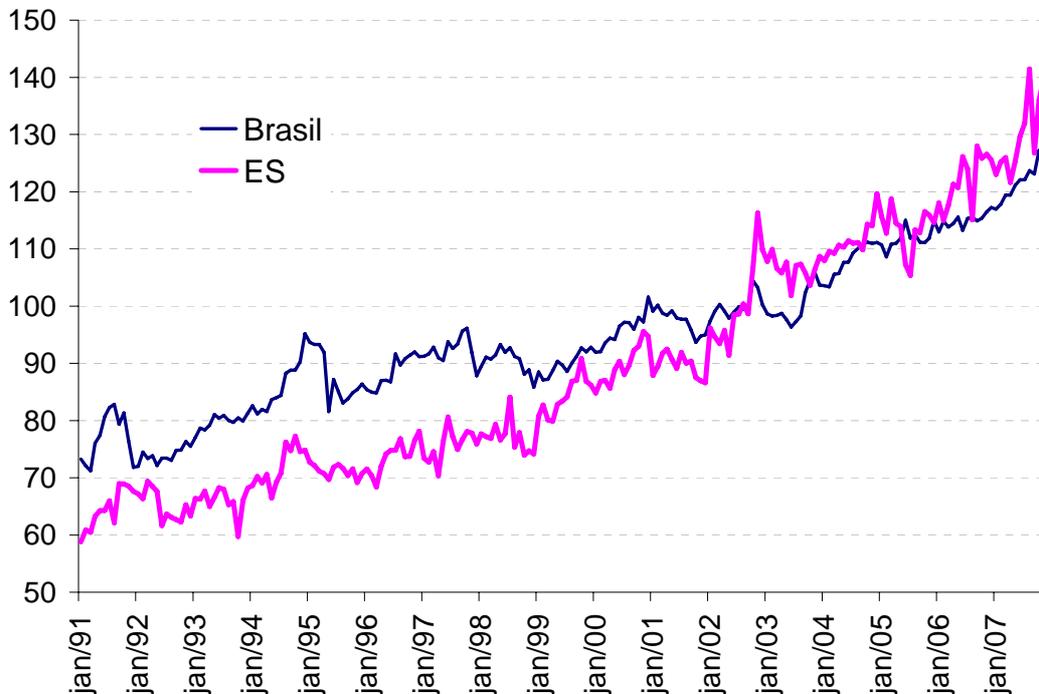
Gráfico I - Variação Percentual média em 2007 contra 2006 - Por atividade



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico II - Trajetória de longo prazo da Indústria (com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento